OFICINA: PRODUÇÃO DE BONECAS ABAYOMI

Antonia Aryanne Marques De Freitas[1]
Dayane Chaves Freitas[2]
Dra. Luma Nogueira De Andrade[3]

RESUMO

O Programa Residência Pedagógica (PRP) tem por objetivo fortalecer e ampliar a relação entre a Universidade e as escolas públicas de educação básica com foco na integração e troca de saberes docentes entre os preceptores e os que estão em formação. E seguindo o proposito pedagógico do curso de pedagogia, trouxemos uma oficina Das bonecas Abayomi para dentro da Escola Terto Venâncio, na turma do 5º ano A, para que as crianças pudessem conhecer e quem já conhecesse pudesse relembrar. Com os objetivos de promover o conhecimento da cultura afro-brasileira, africana e das culturas tradicionais, estimular as crianças a investigação sobre ancestralidade dos povos africanos e a afro-brasileiros e entender a história do Brasil numa perspectiva afro-brasileira e diaspórica. Para construirmos a oficina “Das bonecas Abayomi” como apoio didática para execução da Lei 10.639/2003”, dentro da sala de aula, sob a orientação da professora. A produção de materiais pedagógicos (As bonecas Abayomi) que ajudam na promoção do ensino sobre a Cultura Afro-Brasileira e Africana, principalmente nas series iniciais da educação infantil, bem como o resgate, a construir uma identidade afro-brasileiras mais respeitosa. Os resultados obtidos nessa aula, foram muito além da criação de bonecas Abayomi únicas e personalizadas, os efeitos dessa oficina constituíram pessoas mais críticas a sociedade. A elaboração da oficina “Das bonecas Abayomi” como apoio didático para a execução da Lei 10.639/2003 é uma excelente forma de promover a valorização da cultura afro-brasileira e incentivar o respeito à diversidade étnico-cultural nas escolas. No entanto, muitas vezes, a implementação dessa lei pode ser desafiadora para os educadores, que precisam encontrar formas criativas e engajadoras de abordar esses temas. A oficina "Das bonecas Abayomi" oferece uma maneira sensível e lúdica de introduzir as crianças ao conhecimento sobre a cultura afro-brasileira.

Palavras-chave: Oficina das bonecas Abayomi; Lei 10639/2003; cultura afro-brasileira nas escolas.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab), UNIDADE ACADÊMICA DOS PALMARES, Discente, antoniaaryanne02@gmail.com[1]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab), Palmares, Discente, freitas.d.c@aluno.unilab.edu.br[2]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Unidade Acadêmica de Palmares, Docente, luma.andrade@unilab.edu.br[3]

ISSN: 2447-6161

INTRODUÇÃO

Desde o ano de 2010, a Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), compõem o maciço de Baturité, presando pela cultura africana, afro-brasileira e originários indígenas, como também bebendo da ancestralidade, um currículo diferenciado, o curso de pedagogia, promove aos graduandos a experiência de viver a diversidade étnica e cultural, como também nos ensina que precisamos, descolonizar os currículos das escolas as quais, trabalhamos, estagiamos e etc. e também com o intuito de descolonizar os espaços aos quais estamos inseridos.

Entrelaçado a essa missão o Programa Residência Pedagógica (PRP) tem por objetivo fortalecer e ampliar a relação entre a Universidade e as escolas públicas de educação básica com foco na integração e troca de saberes docentes entre os preceptores e os que estão em formação. E seguindo o proposito pedagógico do curso de pedagogia, trouxemos uma oficina para dentro da Escola Terto Venâncio, na turma do 5º ano A, para que as crianças pudessem conhecer e quem já conhecesse pudesse relembrar. Então começamos a explicar que em uma oficina ofertada pela UNILAB, aprendemos que para acalentar seus filhos durante as terríveis viagens a bordo dos navios que realizava o transporte de escravos entre África e Brasil, as mulheres africanas rasgavam retalhos de suas saias e a partir deles criavam pequenas bonecas, feitas de tranças ou nós, que serviam como amuleto de proteção para suas filhas e filhos.

As bonecas também serviam como guias, pois as mães faziam e davam na esperança de que um dia pudesse reencontrar seus filhos/as novamente, pois elas conheciam as bonecas que elas faziam, então dava para os filhos/as como uma marca. As bonecas, símbolo de resistência, ficaram conhecidas como “Abayomi’, termo que significa ‘Encontro precioso’, em Iorubá, uma das maiores etnias do continente africano. Sem costura alguma (apenas nós ou tranças), as bonecas não possuem demarcação de olho, nariz nem boca, isso para favorecer o reconhecimento das múltiplas etnias africanas.

Despois de explica a história da boneca mostramos os materiais para a turma ir se familiarizando com os materiais e percebendo que não é difícil, e que a confecção das bonecas se dá por meio de materiais simples, retalhos de tecidos e que o momento de criação é bem divertido, fazendo-os produzi-las. Fazendo um círculo no chão começamos a distribuir os materiais e produzindo a boneca.

METODOLOGIA

Para construirmos a oficina “Das bonecas Abayomi” como apoio didática para execução da Lei 10.639/2003”, dentro da sala de aula, sob a orientação da professora. Elenir Rodrigues Maciel. Os objetivos de promover o conhecimento da cultura afro-brasileira, africana e das culturas tradicionais e estimular as crianças a investigação sobre ancestralidade dos povos africanos e a afro-brasileiros. Com as novas abordagens historiográficas com a produção de materiais pedagógicos (bonecas Abayomi) que ajudam na promoção do ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, principalmente nas series iniciais da educação infantil, bem como o resgate, a construir uma identidade afro-brasileiras mais respeitosa, uma vez que, os mesmos, pela historiografia tradicional, ficaram à margem do discurso histórico. Nesse sentido, as novas ferramentas pedagógicas fomentam como mecanismos para trazer para o discurso da pedagogia esses atores sociais, bem como suas riquezas culturais.

Antes de iniciar a aula as cadeiras foram organizadas em círculo deixando um espaço bem amplo no centro. Em seguida a aula foi iniciada com uma metodologia reflexiva, que começou com a apresentação do tema e uma breve explicação sobre, após, os estudantes foram questionados, se eles já conheciam ou se já tinham ouvido falar sobre a história da Boneca Abayomi. Alguns disseram que já tinha ouvido falar, outros não.

ISSN: 2447-6161

Com os alunos ainda sentados em seus lugares, seguindo a metodologia educativa um vídeo sobre a história da Boneca foi apresentado, com o intuito de promover o aprendizado e a conscientização sobre questões sociais e históricas, ao término os estudantes foram questionados sobre o que eles acharam da história, sobre as ações que as mães tinham para amenizar a situação das crianças nos navios, sobre o que foi a escravidão e sobre o preconceito existente no Brasil. No terceiro momento os alunos foram convidados a se sentarem no chão para participarem da Oficina Boneca Abayomi, os alunos foram orientados a fazer suas próprias bonecas com materiais simples, como retalhos de tecidos, fitas e tesouras, além das instruções de como proceder e o passo a passo apresentado em um vídeo e para finalizar a oficina, os estudantes escreveram o que acharam do vídeo e do momento de criação das bonecas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos nessa aula, foram muito além da criação de bonecas Abayomi únicas e personalizadas, os efeitos dessa oficina constituíram o desenvolvimento de habilidades artísticas e criativas, já que os alunos aprendem a fazer as bonecas do zero, utilizando materiais simples. No entanto, por mais que tenha sido mencionado que as bonecas são feitas com tecido preto e as outras cores são para suas vestimentas, algumas crianças optaram por fazer suas bonecas de outras cores.

Durante o processo de escuta, criação e reflexão, alguns estudantes relataram que suas mães ou até avós sabiam fazer bonecas de pano, pois é assim que eles reconhecem as bonecas Abayomi. Esse momento fez com que essas crianças fortalecessem suas memorias afetivas, bem como o de promover o compartilhamento de conhecimento e interação social, já que os estudantes podem trabalhar juntos e trocarem ideias durante a criação das bonecas. Outro ponto importante tratado nessa oficina foi a inclusão dos meninos nesse momento de criação artística que acarretou por fomentar a inclusão e diversidade, uma vez que qualquer pessoa pode participar da oficina, independente de idade, gênero ou habilidades artísticas.

CONCLUSÕES

A elaboração da oficina “Das bonecas Abayomi” como apoio didático para a execução da Lei 10.639/2003 é uma excelente forma de promover a valorização da cultura afro-brasileira e para incentivar o respeito à diversidade étnico-cultural nas escolas. A Lei 10.639/2003 determina a obrigatoriedade do ensino da história e cultura afro-brasileira nas escolas, buscando combater o racismo e promover a igualdade racial. No entanto, muitas vezes, a implementação dessa lei pode ser desafiadora para os educadores, que precisam encontrar formas criativas e engajadoras de abordar esses temas. A oficina "Das bonecas Abayomi" oferece uma maneira sensível e lúdica de introduzir as crianças ao conhecimento sobre a cultura afro-brasileira.

Ao participarem dessa atividade, as crianças foram expostas a um símbolo concreto da cultura afro-brasileira e tiveram a oportunidade de engajar-se ativamente na preservação dessa herança. Além disso, a criação das bonecas Abayomi pode ser uma forma poderosa de construir a autoestima das crianças, especialmente daquelas de ascendência africana, ao fornecer-lhes uma representação positiva de seus traços étnicos. Em resumo, a criação da oficina "Das bonecas Abayomi" é uma excelente maneira de promover a valorização da cultura afro-brasileira e incentivar o respeito à diversidade étnico-cultural nas escolas. Essa abordagem é tanto educativa quanto empoderadora, fornecendo às crianças os meios para se conectar com sua herança cultural e construir uma sociedade mais inclusiva e igualitária.

ISSN: 2447-6161

AGRADECIMENTOS

Agradeço a todos que participaram desta atividade e aos que confiaram no meu trabalho, em especial a professora preceptora Elenir Maciel e a Escola Terto Venâncio.

REFERÊNCIAS

Cantinho da Aprendizagem Infantil. CONSCIÊNCIA NEGRA - ABAYOMI - PARTE 1 CONTAÇÃO DE HISTÓRIA. YouTube, 30 de out. de 2017. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=840YHprHHl8. Acesso em: 18 de agosto 2023.

COSTA, Fernanda Laura. et. al. AS BONECAS ABAYOMI E AS NOVAS SENSIBILIDADES HISTÓRICAS: Possibilidades para uma Educação Anti-racista. Disponível em: http://www.faculdadealfredonasser.edu.br/files/Pesquisar_4/T%202.2%20AS%20BONECAS%20ABAYOMI%20E%20AS%20NOVAS%20SENSIBILIDADES%20HIST%C3%93RICAS%20POSSIBILIDADES%20PARA%20UMA%20EDUCA%C3%87%C3%83O%20ANTI-RACISTA.pdf. Acesso em: 18 de agosto de 2023.

Diário Oficial da União, Brasília, 10 jan. 2003. Disponível em: ccivil_03/leis/2003/L10.639.htm>. Acesso em: 18 de agosto de 2023.

OLIVEIRA, Fernanda Soares de. AMARRANDO TECIDOS E DESATANDO PRECONCEITOS: Bonecas Abayomi como Estratégia de Ensino-Aprendizagem da História e Cultura Africana. ANPUH – BA. Feira de Santana-BA. 2016.

ISSN: 2447-6161